



**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

EXMO. SR. PRESIDENTE DA  
CÂMARA DE VEREADORES DE NOVA FRIBURGO/RJ

**INDICAÇÃO LEGISLATIVA**

Solicito, após observadas as formalidades regimentais pelo Plenário que seja encaminhada **INDICAÇÃO** ao Exmo. Sr. Prefeito para que envie a esta casa Projeto de Lei que

**DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PLANO  
DIRETOR DE ARBORIZAÇÃO URBANA DE  
DE NOVA FRIBURGO.**

**Capítulo I**

**Da Instituição do Plano Diretor de Arborização Urbana**

**Art. 1º** - Fica instituído o **Plano Diretor de Arborização Urbana** (PLANDAU), um instrumento de planejamento municipal para a implantação da política de plantio, preservação, manejo e expansão da arborização na cidade em escorregamentos, além de matas ciliares e outros lugares apropriados.

**Capítulo II**

**Dos Objetivos do Plano Diretor de Arborização Urbana**

**Art. 2º**- Constituem objetivos do Plano Diretor de Arborização Urbana:

- I - definir as diretrizes de planejamento, implantação e manejo da arborização urbana;
- II - promover a arborização como instrumento de desenvolvimento urbano e qualidade de vida;
- III - implementar e manter a arborização urbana visando a melhoria da qualidade de vida e o equilíbrio ambiental;
- IV - estabelecer critérios de monitoramento dos órgãos públicos e privados cujas atividades que exerçam e tenham reflexos na arborização urbana;
- V - integrar e envolver a população, com vistas à manutenção e à preservação da arborização urbana;
- VI- criação do viveiro escola, para a coleta de sementes da região e a produção de mudas, onde alunos dos colégios passarão a estudar e aprender sobre o plantio e a manutenção das espécies;
- VII- capacitação da rede municipal de ensino na transversalidade de plantio de mudas nas dependências das escolas e arredores;
- VIII- revitalizar o Horto Municipal;
- IX- certificar pessoas físicas e jurídicas que trabalham com sementes e mudas na cidade;



## CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

X- especificar em novas obras, como prédios e casas, o lugar de plantio de árvores, sem esquecer das empresas de qualquer porte ( este plantio pode ser próximo ou em local determinado pelos órgãos competentes).

**Art. 3º** - A implementação do Plano Diretor de Arborização Urbana, ficará a cargo da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável, nas questões relativas à elaboração, análise e implantação de projetos e manejo da arborização urbana, amparado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente.

**Parágrafo único**- Caberá à Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável estabelecer planos sistemáticos de rearborização, realizando a revisão e monitoramento periódicos, visando à reposição de mudas que não se desenvolveram ou que sofreram acidentes.

### Capítulo III Das Definições

**Art. 4º**- Para os fins previstos nesta Lei, entende-se por:

**I - Arborização Urbana** – é o conjunto de exemplares arbóreos que compõe a vegetação localizada em área urbana;

**II - Manejo** – são as intervenções aplicadas à arborização, mediante o uso de técnicas específicas, com o objetivo de mantê-la, conservá-la e adequá-la ao ambiente;

**III - Plano de Manejo** – é um instrumento de gestão ambiental que determina a metodologia a ser aplicada no manejo da arborização, no que diz respeito ao planejamento das ações, aplicação de técnicas de implantação e de manejo, estabelecimento de cronogramas e metas, de forma a possibilitar a implantação do Plano Diretor de Arborização Urbana;

**IV - Espécie Nativa** – espécie vegetal endêmica que é inata numa determinada área geográfica, não ocorrendo naturalmente em outras regiões;

**V - Espécie Exótica** – espécie vegetal que não é nativa de uma determinada área;

**VI - Espécie Exótica Invasora** – espécie vegetal que ao ser introduzida se reproduz com sucesso, resultando no estabelecimento de populações que se expandem e ameaçam ecossistemas, "habitats" ou espécies com danos econômicos e ambientais;

**VII - Biodiversidade** – é a variabilidade ou diversidade de organismos vivos existentes em uma determinada área;

**VIII - Fenologia** – é o estudo das relações entre processos ou ciclos biológicos e o clima;

**IX - Árvores Matrizes** – são indivíduos arbóreos selecionados, com características morfológicas exemplares, que são utilizados como fornecedores de sementes, ou de propágulos vegetativos, com o objetivo de reproduzir a espécie;



## CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**X - Propágulo** - qualquer parte de um vegetal capaz de multiplicá-lo ou propagá-lo vegetativamente, como por exemplo, fragmentos de talo, ramo ou estruturas especiais;

**XI - Inventário** - é a quantificação e qualificação de uma determinada população através do uso de técnicas estatísticas de abordagem;

**XII - Banco de Sementes** - é uma coleção de sementes de diversas espécies arbóreas armazenadas;

**XIII - Fuste** - é a porção inferior do tronco de uma árvore, desde o solo até a primeira inserção de galhos;

**XIV - Estipe** - é o caule das Palmeiras, compreendendo desde a inserção com o solo até a gema que antecede a copa.

### Capítulo IV

#### Das Diretrizes do Plano Diretor de Arborização Urbana

**Art. 5º**- Quanto ao planejamento, manutenção e manejo da arborização:

I - estabelecer um Programa de Arborização, considerando as características de cada região da cidade;

II - respeitar o planejamento viário previsto para a cidade, nos projetos de arborização;

III - planejar a arborização conjuntamente com os projetos de implantação de infraestrutura urbana, em casos de abertura ou ampliação de novos logradouros pelo Município e redes de infraestrutura subterrânea, compatibilizando-os antes de sua execução ;

IV- os passeios públicos deverão manter, no mínimo, 40% de área vegetada;

V- os canteiros centrais das avenidas projetadas a serem executadas no Município, serão dotados de condições para receber arborização;

VI - efetuar plantios somente em ruas cadastradas pela Secretaria Municipal de Planejamento e ou Secretaria de Obras, com o passeio público definido e meio-fio existente;

VII - o planejamento, a implantação e o manejo da arborização, em áreas privadas deve atender às diretrizes da legislação vigente;

VIII - elaborar o Plano de Manejo da arborização pública de Nova Friburgo, devendo ser executado e coordenado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável, do ponto de vista técnico e político-administrativo;

IX- utilizar cabos ecológicos em projetos novos e em substituição a redes antigas, compatibilizando-os com a arborização urbana.

**Art. 6º** - Quanto ao instrumento de desenvolvimento urbano:

I - utilizar a arborização na revitalização de espaços urbanos já consagrados, como pontos de encontro, incentivando eventos culturais na cidade;

II - planejar ou identificar a arborização existente típica, como meio de tornar a cidade mais atrativa ao turismo, entendida como uma estratégia de desenvolvimento econômico;



## CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

III - em projetos de recomposição e complementação de conjuntos caracterizados por determinadas espécies, estas devem ser priorizadas em espaços e logradouros antigos, exceto quando forem exóticas invasoras;

IV - compatibilizar e integrar os projetos de arborização de ruas com os monumentos, prédios históricos ou tombados, e detalhes arquitetônicos das edificações.

**Art. 7º-** Quanto à melhoria da qualidade de vida e equilíbrio ambiental:

I - utilizar predominantemente espécies nativas regionais em projetos de arborização de ruas, avenidas e de terrenos privados, respeitando o percentual mínimo de 70 % de espécies nativas, com vistas a promover a biodiversidade, vedado o plantio de espécies exóticas invasoras;

II - diversificar as espécies utilizadas na arborização pública e privada, como forma de assegurar a estabilidade e a preservação da floresta urbana;

III - na Orla dos Rios Santo Antonio, Cônego, Bengalas ,Rio Grande, Macaé, Rio Bonito e Córrego Dantas, morros e cursos d'água, escorregamentos e barreiras os projetos de arborização deverão utilizar somente espécies típicas destas regiões, e que possibilitem a sua preservação;

IV - estabelecer programas de atração da fauna na arborização de logradouros que constituem corredores de ligação com áreas verdes adjacentes, em especial os morros e as Orlas dos principais rios da cidade;

V- em projetos de loteamentos urbanos, deverão ser atendidas as diretrizes da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável, para a aprovação de projetos de arborização viária.

**Art. 8º-** Quanto ao monitoramento da arborização:

I - estabelecer um cronograma integrado do plantio da arborização com obras públicas e privadas, com prazo de dois anos para início de implementação ;

II- para os casos de manutenção/substituição de redes de infraestrutura subterrânea existentes, deverão ser adotados cuidados e medidas que compatibilizem a execução do serviço com a proteção da arborização;

III - geo-referenciamento de todas as ações, dados e documentos referentes à arborização urbana, com vistas a manter o cadastro permanentemente atualizado, mapeando todos os exemplares arbóreos nos termos do art 26, II; desta Lei.

IV - as empresas públicas ou privadas que promovam distribuição de mudas à população devem solicitar autorização junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente, bem como apresentação de relatório de que exemplares serão distribuídos e a procedência.

### Capítulo V

#### Da Participação da População no Trato da Arborização

**Art. 9º-** A Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e Sustentável deverá desenvolver programas de educação ambiental com vistas a:

I- informar e conscientizar a comunidade da importância da preservação e manutenção da arborização urbana;



## CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- II- reduzir a depredação e o número de infrações administrativas relacionadas a danos à vegetação;
- III- compartilhar ações público-privadas para viabilizar a implantação e manutenção da arborização urbana, através de projetos de co-gestão com a sociedade;
- IV- estabelecer convênios ou intercâmbios com universidades, com intuito de pesquisar e testar espécies arbóreas para o melhoramento vegetal quanto à resistência, diminuição da poluição, controle de pragas e doenças, entre outras;
- V- conscientizar a população da importância da construção de canteiros em torno de cada árvore, vegetando-os com grama ou forração, bem como nos locais em que haja impedimento do plantio de árvores;
- VI- conscientizar a comunidade da importância do plantio de espécies nativas, visando a preservação e a manutenção do equilíbrio ecológico.
- VII- procurar apadrinhar cada exemplar para a manutenção seja mais próxima possível.
- VIII – conscientizar a comunidade que a arborização valoriza o comércio e a moradia, além de melhorar o micro clima e a diminuição dos ventos e ruídos entre outros benefícios.
- IX- criação do disque denuncia e/ou 0800.

### **CAPÍTULO VI**

#### **Da Instrumentação do Plano Diretor de Arborização Urbana**

##### **Seção I**

##### **Da Produção de Mudas e Plantio**

**Art.10** - Caberá ao Viveiro Municipal, dentre outras atribuições:

- I - produzir mudas visando atingir os padrões mínimos estabelecidos para plantio em vias públicas, de acordo com o Anexo I;
- II - identificar e cadastrar e proteger árvores-matrizes, para a produção de sementes e posterior criação das mudas;
- III - implementar um banco de sementes;
- IV - testar espécies com predominância de nativas não-usuais, com o objetivo de introduzi-las na arborização urbana;
- V - difundir e perpetuar as espécies vegetais nativas;
- VI - promover o intercâmbio de sementes e mudas;
- VII - conhecer a fenologia das diferentes espécies arbóreas cadastradas.
- VIII- difundir a coleta de sementes entre as escolas como fonte de renda.

**Art. 11** Os recursos financeiros virão dos 3% de Educação Ambiental, oriundos do contrato de concessão da **Empresa Brasileira de Meio Ambiente - EBMA**, que consta em seu contrato com o município, que esta verba seria unicamente e exclusivamente para educação ambiental, e este projeto pode dispor desta verba para ser implantado o que não oneraria a municipalidade, revertendo em beleza, locais a serem determinados e colégios serem beneficiados com educação ambiental, que envolve coleta seletiva, destino dos resíduos, compostagem, economia de energia, economia de água e finalmente o plantio de espécies da



## CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

nossa mata, como já foi levantado por engenheiros florestais, além de levar o meio ambiente para dentro das escolas.

**Art.12-** A execução do plantio deverá ser feita de acordo com o Anexo II, obedecendo os seguintes critérios:

- I - providenciar abertura da cova com dimensões mínimas de 60 cm de altura, largura e profundidade;
- II - retirar o substrato, que sendo de boa qualidade, poderá ser misturado na proporção de 1:1 com composto orgânico para preenchimento da cova; sendo de má qualidade, deverá ser substituído integralmente por terra orgânica;
- III - o tutor apontado em uma das extremidades deverá ser cravado no fundo da cova, o qual será , fixada com uso de marreta; posteriormente, deverá se preencher parcialmente a cova com o substrato preparado, posicionando-se então a muda, fazer amarração em "x", evitando a queda da planta por ação do vento, ou seu dano por fixação inadequada do tutor;
- IV - a muda com fuste bem definido deve ser plantada na mesma altura em que se encontrava no viveiro, sem enterrar o caule e sem deixar as raízes expostas;
- V - após o completo preenchimento da cova com o substrato, deverá o mesmo ser comprimido por ação mecânica, sugerindo-se um pisotear suave para não danificar a muda.

**Art.13** - As mudas para plantio deverão atender as especificações constantes no Anexo I.

**Art.14** - A distância mínima entre as árvores e os elementos urbanos deverá ser de:

- a) 5 m da confluência do alinhamento predial da esquina;
- b) 6 m dos semáforos;
- c) 1,25 m das bocas- de- lobo e caixas de inspeção;
- d) 1,25 m do acesso de veículos;
- e) 2 m de postes com ou sem transformadores, de acordo com a espécie arbórea;
- f) 3 à 6 m de distância entre árvores, de acordo com o porte da espécie arbórea;
- g) 0,6 m do meio-fio viário, exceto em canteiros centrais;
- h) nos locais onde o rebaixamento de meios-fios for contínuo, deverá ser plantada uma árvore a cada 7 m, atendendo às distâncias e aos padrões estabelecidos no Anexo 10.1 do PLANDAU.

**Art.15** - Nos passeios públicos o proprietário do imóvel deverá atender à legislação vigente e construir um canteiro em torno de cada árvore de seu lote, atendendo aos seguintes critérios:

- I - manter dimensões mínimas de 1,20m x 2,50 m sem pavimentação;
- II - vegetar o canteiro com grama ou forração.



## CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Parágrafo único** - Nos canteiros em que as raízes das árvores estiverem aflorando além de seus limites, o proprietário deverá mediante orientação técnica da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável:

- a) ampliar a área do terreno, e;
- b) executar obras para adequar o terreno à forma de exposição das raízes.

**Art.16** - Nas áreas privadas deverão ser atendidas as condições apontadas no Art.15, permitindo-se no entanto, canteiros com dimensões compatíveis com o espaço, diferenciadas no mínimo 1,5 m<sup>2</sup>, adequados ao porte do vegetal.

### Seção II

#### Do Manejo e Conservação da Arborização Urbana

**Art.17** - Após a implantação da arborização, será indispensável a vistoria periódica para a realização dos seguintes trabalhos de manejo e conservação:

I – a muda deverá receber irrigação, pelo menos três vezes por semana, em períodos cuja temperatura média ultrapasse os 25º C, ou que não haja precipitação de chuvas; nos demais períodos, a irrigação poderá ser realizada com periodicidade reduzida para duas vezes por semana, pelo período mínimo de 1 (um) ano;

II – à critério técnico, a muda poderá receber adubação orgânica suplementar por deposição em seu entorno; ( que pode ser também distribuído pela EBMA )

III - deverão ser eliminadas brotações laterais, principalmente basais, evitando a competição com os ramos da copa por nutrientes e igualmente evitando o entouceiramento;

IV – retutoramento periódico das mudas;

V - em caso de morte ou supressão de muda a mesma deverá ser repostada, em um período não superior a 2 (dois) meses.

**Art.18** - Priorizar o atendimento preventivo à arborização com vistorias periódicas e sistemáticas, tanto para as ações de condução como para reparos às danificações.

**Art.19** - A copa e o sistema de raízes deverá ser mantido o mais íntegro possível, recebendo poda somente mediante indicação técnica da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável.

**Art. 20** - A supressão, poda e o transplante de árvores localizadas em áreas públicas e privadas deverão obedecer a legislação vigente.

**Parágrafo único** - Caso seja constatada a presença de nidificação habitada nos vegetais a serem removidos, transplantados ou podados, estes procedimentos deverão ser adiados até o momento da desocupação dos ninhos.

**Art.21** - Em caso de supressão, a compensação deverá ser efetuada de acordo com a legislação vigente.

**Art.22** - A Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável poderá eliminar, a critério técnico, as mudas nascidas no passeio



## CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

público ou indevidamente plantadas, no caso de espécies incompatíveis com o Plano Diretor de Arborização Urbana.

**Art.23** - A Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável deverá promover a capacitação permanente da mão-de-obra para a manutenção das árvores do Município.

**Parágrafo único** - Quando se tratar de mão-de-obra terceirizada, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável exigirá comprovação da capacitação para trabalhos em arborização.

### Seção III

#### Da Poda

**Art.24** - As podas de ramos, quando necessárias, deverão ser autorizadas pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável, e executadas conforme a legislação vigente.

**Parágrafo único** - (Empresas prestadoras de serviços de energia elétrica, internet, Tv a cabo e outras prestadoras, terão que apresentar um plano de poda e um responsável técnico da cidade).

**Art.25** - A poda de raízes só será possível se executada em casos especiais, mediante a presença de técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável ou de profissionais legalmente habilitados, sob orientação desta secretaria.

### Seção IV

#### Do Plano de Manejo

**Art.26** - O Plano de Manejo atenderá aos seguintes objetivos:

I - unificar a metodologia de trabalho nos diferentes setores da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável, quanto ao manejo a ser aplicado na arborização;

II - diagnosticar a população de árvores da cidade por meio de inventário, que caracterize qualitativa e quantitativamente a arborização urbana, mapeando o local e a espécie na forma de cadastro informatizado, mantendo-o permanentemente atualizado;

III - definir zonas, embasado nos resultados do diagnóstico, com objetivo de caracterizar diferentes regiões do município, de acordo com as peculiaridades da arborização e meio ambiente que a constitui, para servir de base para o planejamento de ações e melhoria da qualidade ambiental de cada zona;

IV - definir metas plurianuais de implantação do Plano Diretor de Arborização Urbana, com cronogramas de execução de plantios e replantios;

V - elencar as espécies a serem utilizadas na arborização urbana nos diferentes tipos de ambientes urbanos, de acordo com as zonas definidas, os objetivos e diretrizes do Plano Diretor de Arborização Urbana.

VI - identificar com base no inventário, a ocorrência de espécies indesejadas na arborização urbana, e definir metodologia de substituição gradual destes



## CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

exemplares (espécies tóxicas, sujeitas a organismos patógenos típicos, árvores ocas comprometidas) com vistas a promover a revitalização da arborização;

VII - definir metodologia de combate à erva-de-passarinho. (hemiparasita que provoca mortalidade em espécies arbóreas);

VIII - dimensionar equipes e equipamentos necessários para o manejo da arborização urbana, embasado em planejamento prévio a ser definido;

IX - estabelecer critérios técnicos de manejo preventivo da arborização urbana;

X - identificar áreas potenciais para novos plantios, estabelecendo prioridades e hierarquias para a implantação, priorizando as zonas menos arborizadas;

XI - identificar índice de área verde, em função da densidade da arborização diagnosticada.

### **Seção V**

#### **Dos Transplantes**

**Art.27** - Os transplantes vegetais, quando necessários, deverão ser autorizados pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável, e executados conforme a legislação vigente, cabendo à Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável, e definir o local de destino dos transplantes.

**Art.28** - O período mínimo de acompanhamento profissional do vegetal transplantado será de (18) dezoito meses, devendo ser apresentado relatório pelo responsável técnico, informando as condições do(s) vegetal (is) transplantado (s), e o local de destino do(s) mesmo(s), acompanhado de registro fotográfico, assim definido:

- a) até 3 (três) dias úteis após a realização do transplante;
- b) após 30 (trinta) dias da realização do transplante;
- c) após 90 (noventa) dias da realização do transplante;
- d) após 6 (seis) meses da realização do transplante;
- e) após 12 (doze) meses da realização do transplante;
- f) após 18 (dezoito) meses da realização do transplante.

**Art.29** - A qualquer tempo, quando houver alterações das condições do vegetal transplantado, inclusive morte do mesmo, o responsável técnico deverá apresentar relatório informando sobre as prováveis causas das alterações, ou em caso de morte do vegetal transplantado, deverá atender a legislação vigente.

**Art.30** - O local de destino do vegetal transplantado, incluindo passeio, meio-fio, redes de infra-estrutura, canteiros, vegetação e demais equipamentos públicos, deverão permanecer em condições adequadas após o transplante, cabendo ao responsável pelo procedimento, a sua reparação e/ou reposição, em caso de danos decorrentes do transplante.



## CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Seção VI

#### Da Vegetação em Áreas Privadas

**Art.31** - Todo estacionamento de veículos ao ar livre deverá ser arborizado, de acordo com a legislação vigente.

**Parágrafo único**- O projeto de arborização deverá atender às especificações constantes no Art. 12, e a execução do mesmo deverá atender ao disposto no Anexo II.

**Art. 32**- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala Jean Bazet, 04 de Junho de 2014.

---

Alexandre Cruz  
Vereador



## CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### ANEXO I - ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS DAS MUDAS PARA PLANTIOS EM VÍAS PÚBLICAS

#### **PALMEIRAS**

##### **ALTURA DO ESTIPE ALTURA TOTAL DIÂMETRO A 1,3 m DO SOLO**

3,0 m 4,0 m 0,15 m

#### **OUTRAS ESPÉCIES ARBÓREAS**

##### **ALTURA DO FUSTE ALTURA TOTAL DIÂMETRO A 1,3 m DO SOLO**

1,8 m 2,20 m 0,02 m

#### **OUTRAS ESPECIFICAÇÕES:**

- ESTAR LIVRE DE PRAGAS E DOENÇAS;
- POSSUIR RAÍZES BEM FORMADAS E COM VITALIDADE;
- ESTAR VIÇOSA E RESISTENTE, CAPAZ DE SOBREVIVER A PLENO SOL;
- SER ORIGINADA DE VIVEIRO CADASTRADO NA SEMMA, E POSSUIR CERTIFICAÇÃO;
- TER ESTADO EXPOSTA A PLENO SOL NO VIVEIRO PELO PERÍODO MÍNIMO seis MESES;
- POSSUIR FUSTE RETILÍNEO, RIJO E LENHOSO SEM DEFORMAÇÕES OU TORTUOSIDADES QUE COMPROMETAM O SEU USO NA ARBORIZAÇÃO URBANA;
- O SISTEMA RADICULAR DEVE ESTAR EMBALADO EM SACO PLÁSTICO OU BOMBONAS PLÁSTICAS OU DE LATA;
- A EMBALAGEM DEVE CONTER NO MÍNIMO 14 LITROS DE SUBSTRATO.

FUSTE: Porção inferior do tronco de uma árvore, desde o solo até a primeira inserção de galhos;

ESTIPE: É o caule das Palmeiras, compreendendo desde a inserção com o solo até a gema que antecede a copa.